



Editorial

Olá!!
Cá estamos neste novo ano lectivo para partilhar as notícias das actividades e eventos em que o nosso Centro e os seus utentes participaram, durante o primeiro período. Há muitas novidades!!! Esperamos que gostem! Feliz Ano Novo!!

Índice

Acampamento de Verão	2
Programação – Seu início.	3
Teatro	4
Festa da Nª Srª da Fonte	5
Magusto	6
Dia Mundial dos Pobres	6
Montagem e Inauguração do Presépio	7
Workshop de Dança	8
Fantochos	8
Festa de Natal	9
Festa de Natal da Apelação	10
Irmã Maria do Carmo – “80 anos – História de Vida”	11



80º aniversário da Irmã Mª do Carmo



Depois de tantos pedidos à C.M. Loures, finalmente temos a barreira em frente à porta do nosso CATL. Segurança acima de tudo!

Acampamento de Verão

Nos dias 13, 14 e 15 de Setembro realizou-se mais um acampamento de verão, desta vez em Peniche, com o apoio da Câmara Municipal de Loures e da União de Freguesias De Camarate, Unhos e Apelação.

O grupo de capoeira "Alto Astral", parceiro nesta actividade, preparou ateliers de instrumentos musicais, roda de capoeira, dança, entre outros, que foram complementados com idas à praia e outros jogos.

A vida ao ar livre e o convívio foram bem aproveitados e as crianças regressaram felizes a casa, já pensando que para o próximo ano haverá oportunidade para outro acampamento, onde poderão usufruir de novas actividades e ampliar os conhecimentos.





Teatro

Durante vários meses ensaiámos com o Grupo de Teatro “O Bando”.

No dia 22 de Setembro, finalmente, fomos apresentar o nosso trabalho na Casa Piadense, em Lisboa. Era uma peça interactiva, em que o público entrava de olhos vendados e ficava deitado. Passado um tempo, em que ouviam sons de um instrumento musical, tiravam as vendas e, ... surpresa!

Fizemos duas apresentações que correram muito bem.

Ficamos muito gratos à Juliana e toda a sua equipa e à Câmara Municipal de Loures que fizeram com que fosse possível realizar este sonho.

Bem hajam!





Festa da Nossa Senhora da Fonte

Nos dias 28 e 29 de Setembro celebrou-se a Festa da Nossa Senhora da Fonte.

Começámos no sábado de manhã com um workshop de artes plásticas - A Hora do Conto - e a colocação de casinhas para os pássaros, previamente pintadas pelos nossos meninos, nas árvores do jardim.

No domingo, o nosso grupo "Batebатуque" abriu o dia, dirigindo-se para a Igreja, onde se iniciou a procissão em honra de Nossa Senhora da Fonte, seguida de Missa Campal, no Bairro Quinta da Fonte.

O almoço comunitário foi muito participado pela população.

De tarde houve a apresentação de vários grupos, entre eles, as meninas do nosso CATL, que apresentaram uma dança cigana, uma dança africana e uma dança multicultural, em que entraram todas as meninas.

Foi uma festa muito animada e divertida e acolhida pela população com muito agrado.



Neste dia, em que aconteceram coisas tão boas, a melhor de todas foi quando o Daniel, um dos nossos meninos mais necessitados, que veio para Portugal há cerca de 2 anos para ser operado, chegou perto dos monitores e lhes ofereceu algumas das poucas bolachas que a mãe lhe tinha mandado de S. Tomé.



Irmã Maria do Carmo – “80 anos - História de Vida”

Pediram-me no VERDINE se podia escrever sobre o percurso da minha vida. Será apenas um pouquinho, pois com 80 anos já feitos, imaginem...

Como qualquer jovem, pensava em casar, ter filhos... Mas um dia, um sacerdote amigo perguntou-me se não gostaria de me entregar a Deus e eu disse-lhe logo que sim, pois não encontraria nunca um amor tão grande como o de Deus. E esse desejo começou a crescer em mim, com a convicção profunda de que se tratava de um chamamento do Senhor ao qual eu queria responder. Mas como? Quando? Não sabia. Entretanto, ía-me preparando para isso.

Não foi fácil decidir-me porque receava não ser capaz de viver uma vida de irmãzinha no meio de pessoas desfavorecidas. Finalmente, após nove anos de vida profissional, entrei na fraternidade das irmãzinhas de Jesus em Fátima. Vivi em diferentes fraternidades em Portugal e tempos de formação – noviciado e estudos – fora do país com muitas irmãzinhas de vários países, que me deram a conhecer novos horizontes com a diversidade de culturas, de grande importância para nós.

O essencial para mim é procurar ser fiel ao nosso CARISMA deixado como herança pelos nossos fundadores: Irmão Carlos de Jesus (P. de Foucauld) e Irmãzinha Magdeleine que seguiu as suas pisadas. Como procuro vivê-lo? Seguindo os passos de Jesus, operário em Nazaré, vivendo em união com o Pai no meio do seu povo. Como é então a minha vida no quotidiano? O fundamental é viver numa grande intimidade com Jesus através do silêncio que me permite escutá-Lo, dizer-Lhe que O amo, saber-me amada por Ele que me acolhe como sou, frágil e pecadora, receber o seu perdão e o convite para continuar a caminhada com Ele sempre à frente, até chegar a hora de ser recebida nos braços do Pai. Ajuda-me a oração pessoal e comunitária na nossa capela, onde Jesus está presente no Sacrário. Mas este Encontro com Jesus acontece também ao longo do dia: no trabalho, na contemplação da natureza, nos acontecimentos da vida, na rua, nas esperas dos autocarros, nas viagens e sobretudo nas pessoas que se cruzam no meu caminho e em cujo rosto procuro ver o rosto de Deus. Agora, que estou reformada, tenho mais tempo livre para dedicar-me às pessoas através da amizade que me leva a fazer visitas aos vizinhos, sobretudo aos que estão doentes, sozinhos, visitas ao hospital quando há alguém conhecido. Ensinei a ler uma vizinha e o português a uma jovem do Senegal. Colaboro nas reuniões da Câmara com as diferentes Associações do Bairro, estou ao lado do povo para fazer reclamações justas... Colaboro ainda na Igreja fazendo parte do coro e do Conselho Paroquial. Não temos obras, é certo, mas a missão não pára. Atenta às necessidades dos outros, levando na oração toda a gente, com os seus sofrimentos e alegrias que acompanho e vivo, na medida do possível, sem distinção de cor, de raça ou de religião. Estou muito longe de viver tudo isto como desejaria, mas acredito que Deus há-de fazer frutificar as pequenas sementes que vou semeando, mesmo se não chegar a ver os frutos. Estou feliz por estar aqui inserida no Bairro da Quinta da Fonte e devo dizer que tenho aprendido muito dos nossos vizinhos africanos e ciganos. É pena que por vezes só se vê o mal, quando há tanta beleza e bem em muitos corações. Foi a primeira vez que contactei mais de perto com a etnia cigana e dou graças a Deus por isso. Agradeço também pelas pessoas que aqui se dedicam de alma e coração às crianças no CATL da Pastoral dos Ciganos e às pessoas mais necessitadas. Obrigada por esta ocasião de exprimir o que penso e sinto. Já esquecia de dizer que faço duas vezes por semana ginástica, ocasião para contactar mais pessoas.

Abraço amigo e fraterno para cada um, da vossa irmã M^a do Carmo de Jesus

Dia de S. Martinho

No dia 11 de Novembro, dia de S. Martinho, juntamente com a A.M.U.A. – Associação de Moradores da Apelação, convidámos os pais dos nossos meninos e festejámos esta data com castanhas assadas e um pequeno lanche, para o qual contribuímos com salame feito por nós. Foi um convívio muito animado, em que pais e filhos partilharam este momento, sempre importante para o conhecimento das actividades que se fazem no nosso Centro.



Dia Mundial dos Pobres

No dia 17 de Novembro celebra-se o Dia Mundial dos Pobres e nesse sentido, recolhemos no nosso Centro bens alimentares para serem oferecidos pela Paróquia a pessoas necessitadas do nosso Bairro.

A nossa entrega teve lugar na Celebração Eucarística de domingo da Igreja da Apelação, na altura do ofertório.



Dois dos cestos treze cestos decorados para os donativos



Montagem e Inauguração do Presépio

Durante a primeira semana de Dezembro, o nosso tempo foi dedicado à montagem do presépio de rua, da árvore de Natal e da rotunda à entrada do Bairro.

Fizemos enfeites em material reciclável e enfeitámos a cabana do presépio.

No dia da inauguração fizemos os arranjos finais, como vestir as imagens e experimentar luzes, para que tudo ficasse pronto para o grande momento.

Contando com a presença do Pároco, do Senhor Presidente da União de Freguesias Camarate, Unhos e Apelação e do Vereador da Câmara Municipal de Loures, começámos por inaugurar o presépio próximo da Igreja da Apelação que foi abençoado e aclamado com alegria, seguindo-se o presépio da Quinta da Fonte. A população do Bairro foi presenteada, no final com chá quentinho e bolos.



Cantámos cânticos de Natal para celebrar a vinda do Menino Jesus.



Workshop de Dança

No dia 9 de Dezembro, a Câmara Municipal de Loures proporcionou-nos uma tarde diferente. Participámos num workshop de dança, mas que incluía muita expressão corporal, jogos de concentração e de conhecimento do Outro.

De início foi um pouco difícil, mas com o correr do tempo começámos a ficar mais soltos e conseguimos fazer exercícios muito interessantes e interactivos.



Fantões

No dia 11 de Dezembro tivemos a visita dos Fantões.

Fizeram magia, lenços que desaparecem e voltam a aparecer, chapéus que acendem e apagam, livros em branco e com desenhos... e palhaçadas.

Também nos contaram uma história do mundo dos contos de fadas, com príncipes e princesas no deserto.

Foi uma manhã diferente e muito divertida. Estamos gratos



Festa de Natal

No dia 23 de Dezembro realizou-se a Festa de Natal do SDL, na Escola de Enfermagem Artur Navarra, no Parque das Nações.

Para abrir, apresentou-se o Grupo de Capoeira Alto Astral, com a dança Makulélé e tambores.

De seguida, foi a vez de cada Centro mostrar o que ensaiou.

Nós apresentámos uma peça e uma dança com o tema da Multiculturalidade, com o título “Um Natal diferente”.

Foi uma tarde de convívio e partilha em que cada um deu o seu melhor.

Fica aqui o nosso agradecimento à C.M. de Loures pelo transporte.



“Um Natal diferente”

Narrador – Este ano, para festejarem o Natal, famílias de várias etnias decidiram juntar-se e celebrar o nascimento de Jesus, em conjunto.

Partilham as suas tradições, para organizar uma festa diferente, mas com o mesmo significado.

Cigano – Na época do Natal a minha família junta-se a partir do dia 23 e no dia 24 à noite temos sempre uma mesa muito comprida e comemos feijão achocolatado e bacalhau frito, depois do cigano mais velho dar a bênção a todos.

Africano – Em minha casa, juntamos a família. No dia 24, depois da Missa do Galo, comemos bacalhau cozido com legumes ou perú assado. Como sobremesa temos doce de coco e de leite e os mais velhos bebem grogue e ponche.

Português – Nós também comemos bacalhau cozido com batatas, grão e couves. À meia-noite abrimos os presentes e comemos uma pequena ceia, com doces tradicionais de Natal.

Criança 1 – Então podemos juntar um pouco de cada tradição e celebrar o Natal todos juntos.

Criança 2 – Boa ideia! E podemos construir uma árvore de Natal com material reciclado. É o assunto de que se ouve mais falar nestes últimos tempos, por isso vamos contribuir para que o nosso Planeta não fique tão poluído.

Criança 3 – E também podemos dançar uma música todos juntos. Assim a festa ficará completa, pois viveremos de verdade a Alegria pelo nascimento de Jesus.

E a PAZ brilhará!

Criança 4 – Boa ideia!

(põem-se nas posições para começar a dança)



Festa de Natal da Apelação

Em virtude do mau tempo que teve lugar em 14 e 15 de Dezembro, foi adiada a Festa de Natal da Apelação, que teve Lugar nos dias 4 e 5 de Janeiro de 2020, iniciando-se no dia 4 com uma corrida pelo Bairro, continuando com workshops de pinturas faciais e balões, artes plásticas e insufláveis.

O almoço comunitário teve lugar na cave da Igreja, tendo grande participação da população.

No dia 5, após a Missa, tivemos a apresentação dos números ensaiados pelas várias Instituições do Bairro, que deram o seu melhor.

A palhaça Pipoca, além de anunciar cada número, fez um pequeno espectáculo que fez maravilhar as crianças presentes, que no final receberam uma pequena lembrança.



Neste período começamos por falar de dinossauros e da formação dos continentes. Quando antes só havia um, agora existem 5, rodeados por água, os Oceanos.
Falamos sobre a importância da conservação do ambiente e como a poluição pode prejudicar a nossa saúde.

Pangeia

A Pangeia significa "Toda a Terra".

Foi uma enorme massa sólida que formava um único continente.

Formou-se entre 300 a 250 milhões de anos, quando se dividiu em outros continentes.

Era cercada por água, era húmida e, no interior, mais quente e seca.

